



Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

C.N.P.J. 94.870.557/0001-27

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Quotistas:
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 1999.

São Paulo, 13 de agosto de 1999.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE	51.855	CIRCULANTE	36.034
DISPONIBILIDADES	505	OUTRAS OBRIGAÇÕES	36.034
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	49.298	Fiscais e Previdenciárias	302
Aplicações no Mercado Aberto	32.998	Negociação e Intermediação de Valores	1.724
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.300	Diversas	34.008
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.895	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.765
Carteira Própria	1.895	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.765
(Provisões para Desvalorizações)	-	Fiscais e Previdenciárias	2.765
OUTROS CRÉDITOS	157	Negociação e Intermediação de Valores	-
Negociação e Intermediação de Valores	10	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.140
Diversos	147	Capital:	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.566	- De Domiciliados no País	6.750
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	Reserva de Capital	977
Vinculados à Negociação e Intermediação de Valores:		Reserva de Lucros	1.393
- Contratos e Prêmios a Exercer	-	Lucros Acumulados	6.020
OUTROS CRÉDITOS	1.566		
Negociação e Intermediação de Valores	-		
Diversos	1.566		
PERMANENTE	518		
INVESTIMENTOS	518		
Participação em Coligadas - no País	467		
Outros Investimentos	51		
IMOBILIZADO DE USO	-		
Outras Imobilizações de Uso	1		
(Depreciações Acumuladas)	(1)		
TOTAL DO ATIVO	53.939	TOTAL DO PASSIVO	53.939

As notas explicativas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	6.750	746	1.393	5.497	14.386
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	231	-	-	231
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	523	523
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	6.750	977	1.393	6.020	15.140
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998	6.750	543	1.393	11.977	20.663
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	427	-	-	427
Distribuição de Lucros Acumulados (R\$ 0,71 por quota)	-	-	-	(7.939)	(7.939)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	3.945	3.945
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	6.750	970	1.393	7.983	17.096

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos, e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pró rata" dia. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(c) Permanente

Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e as participações em coligadas são ajustadas pelo método de equivalência patrimonial em proporção ao valor dos respectivos patrimônios líquidos.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social, para o período de janeiro a abril - 8% e de maio e junho - 12%. Neste semestre foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 53, decorrentes de diferenças intertemporais.

2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Estão lastreadas por:

	1999	1998
Letras do Tesouro Nacional	3.999	-
Notas do Tesouro Nacional	28.999	-
Letras do Banco Central	-	36.136
Total	32.998	36.136

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários compreende:

	1999	1998
Letras do Banco Central	-	31.048
Bônus do Banco Central	-	47.773
Cotas de Fundos de Investimentos	180	139
Ações de Companhias Abertas	1.715	-
Total	1.895	78.960

4. OUTRAS OBRIGAÇÕES - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Compõem-se como segue:

	1999	1998
Prêmios de Opções Lançadas	-	92.802
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.724	-
Total	1.724	92.802

5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Compõem-se como segue:

	1999	1998
Outros Créditos - Diversos		
Créditos Tributários	505	285
Imposto de Renda a Compensar	284	648
Opções por Incentivos Fiscais	904	1.574
Diversos	20	12
Total	1.713	2.519

Outras Obrigações - Diversas

Prestação de Serviços de Intermediação e Cobrança
Valores e Pagar Sociedades Ligadas
Diversos

Total	34.008	67.573
--------------	---------------	---------------

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente.

	1999	1998
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	302	2.819
Provisões para Riscos Fiscais	-	-
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	2.635	2.277
- Outras	130	224
Total	3.067	5.320

7. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 11.250.000 quotas no valor nominal de R\$ 0,60 por quota. Conforme disposições do contrato social, os lucros verificados, após a dedução da Reserva Legal, poderão ser distribuídos aos quotistas na proporção de suas quotas ou levados à conta de Lucros Acumulados.

8. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares.

Em 30 de junho de 1999, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 16,9% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	1999		1998	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	216	-	55	-
Aplicações no Mercado Aberto	32.998	3.113	36.136	4.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.300	6.569	65.000	10.900
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	2	572
Negociação e Intermediação de Valores	-	19	3	103
Negociação e Intermediação de Valores	-	(90)	(11.109)	(1.383)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(632)	(3.316)	(150)	(900)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os valores a pagar a sociedades ligadas referem-se a ressarcimento de custos administrativos.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 1999 e

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.499	9.595
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	5.499	9.595
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.499	9.595
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(4.576)	(2.700)
Despesas de Pessoal	(4)	(69)
Outras Despesas Administrativas	(3.530)	(1.044)
Despesas Tributárias	(209)	(155)
Resultado de Participações em Coligadas	22	-
Outras Receitas Operacionais	124	1
Outras Despesas Operacionais	(979)	(1.446)
RESULTADO OPERACIONAL	923	6.895
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(183)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	740	6.895
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(217)	(2.950)
LUCRO LÍQUIDO	523	3.945

Nº de quotas:	11.250.000	11.250.000
Lucro Líquido por quota: R\$	0,05	0,35

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
ORIGEM DOS RECURSOS	95.930	52.999
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	501	3.945
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	523	3.945
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Resultado de Participações em Coligadas	(22)	-
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	231	427
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	95.198	48.627
Aumento dos Subgrupos do Passivo:	-	27.567
Outras Obrigações	-	27.567
Diminuição dos Subgrupos do Ativo:	95.162	19.660
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	95.016	19.660
Outros Créditos	146	-
Alienação de Bens e Investimentos:	36	1.400
Investimentos	36	1.400
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	95.486	52.988
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS	-	7.939
INVERSÕES EM:	417	427
Participações Societária	417	-
Investimentos	-	427
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	1.718	44.622
Títulos e Valores Mobiliários	1.718	42.579
Outros Créditos	-	2.043
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	93.351	-
Outras Obrigações	93.351	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	444	11

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

Disponibilidades -		
Início do Semestre	61	44
Fim do Semestre	505	55
Aumento das Disponibilidades	444	11

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Santander Noroeste Distribuidora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e contratando com seus clientes, através desses instrumentos, com o mesmo objetivo. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição, que têm como princípio reduzir a exposição aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais.

Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações.

Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação eram, em 30/06/1998 assim resumidos:

	Posição Ativa/Compras	Posição Passiva/Vendas
Contratos de "Swap"		
Mercado Interfinanceiro	-	11.159
Pré-fixados	11.161	-
Totais	11.161	11.159
Contratos de Opções		
Moeda Estrangeira	465.890	465.890

11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compõem-se basicamente de Ressarcimento de Custos de Processamento de Dados no valor de R\$ 3.316 (30/06/1998 - R\$ 900), Despesas com Serviços Técnicos Especializados no valor de R\$ 75 (30/06/1998 - R\$ 79), Outras Despesas no valor de R\$ 139 (30/06/1998 - R\$ 65)

12. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Compõem-se basicamente de Variações Monetárias Passivas no valor de R\$ 361 (30/06/1998 - R\$ 254), Remuneração de Operações - Financeira de Renda Fixa no valor de R\$ 618 (30/06/1998 - R\$ 1.188).

13. BUG DO MILÊNIO

Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", a Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em conformidade com a Resolução 2453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas. Estas informações não foram examinadas pelos auditores independentes.

DIRETORIA

Diretores Executivos
AURELIO VELO VALLEJO
GUSTAVO ADOLFO FUNCIA MURGEL
OSWALDO LUIS GROSSI DIAS

São Paulo, 12 de agosto de 1999.
Wagner Simões de Oliveira - Contador CRC-1SP183.154/O-6

1998, e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 13 de agosto de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP00123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC RJ026366/T-3SP